Relatório 2025

A visão da Stellar Gaming sobre o primeiro ano do jogo regulado no Brasil

Sumário

O ano de 2025 marca um capítulo histórico para o mercado de jogos e apostas no Brasil. Após anos de operação sem documentos regulatórios, o setor finalmente ganhou regras definidas, a partir em 1º de janeiro de 2025.

Este relatório oferece análise detalhada do primeiro ano regulado, perfil dos apostadores, impactos econômicos, tendências tecnológicas e perspectivas para o futuro.

O período analisado é de janeiro a outubro de 2025, e fica limitado aos dados ainda parciais e por metodologias indiretas de estimativa do mercado ilegal, além de que algumas informações comerciais são sensíveis.

Este relatório é uma análise técnica e visão estratégica da Stellar Gaming, e não constitui aconselhamento jurídico, fiscal ou de investimento.

Sendo operadores licenciados, esse documento, naturalmente, possui o nosso ponto de vista e como enxergamos o que passou em 2025. Contudo, buscamos usar o máximo de informações oficiais e estimativas feitas por entidades sérias e também informações na mídia, tudo devidamente disposto nas referências bibliográficas ao final.

- Regulamentação trouxe segurança jurídica e proteção ao consumidor
- Apostas representam 0,2-0,5% do consumo familiar - sem crise sistêmica, ressaltando o comportamento de entretenimento
- A prioridade é o combate ao mercado ilegal, que apresenta perdas estimadas em mais de R$ 11 bilhões em termos fiscais aos cofres públicos, considerando a perspectiva de tamanho do mercado ilegal, segundo a LCA.
- Setor contribuiu para esporte, turismo, segurança pública e educação com mais de R$ 3,3 bilhões entre janeiro e setembro segundo a SPA/MF
- O desafio da carga tributária e da constante leva de propostas contrárias ao setor geram preocupação constante, ainda nesse primeiro ano
- Além disso, um grande desafio é a mudança na opinião pública que é bombardeada com dados falsos contra o setor

STELLAR

ESTRELABET

vupi

Combinando tecnologia e pessoas, a **Stellar Gaming** é o grupo por trás das marcas **EstrelaBet** e **Vupi**. Duas das plataformas mais relevantes no mercado brasileiro de apostas e jogos digitais. Nossa missão é clara: entregar uma experiência fluida, segura e emocionante para milhões de brasileiros que buscam muito mais do que um palpite. Buscam emoção de verdade. Hoje, o grupo conta com duas marcas.

A EstrelaBet é uma plataforma de apostas esportivas que une tecnologia de ponta com uma interface amigável, cobertura completa de eventos ao vivo e um suporte premiado. Com presença massiva na mídia esportiva e em parcerias com clubes e competições, a marca se tornou sinônimo de confiança e inovação no setor. A outra marca é a Vupi, plataforma voltada para loterias instantâneas e jogos rápidos. Moderna, intuitiva e desenvolvida para um público que busca diversão de maneira simples, segura e responsável.

Cada uma das nossas marcas é pensada para oferecer a melhor jornada de produto possível e para atender perfis distintos de jogadores.

Fellipão é responsável pelo desenvolvimento de negócios, relações internacionais e institucionais da companhia. Com ampla experiência no mercado de iGaming, Fellipe acompanha de perto a evolução regulatória do setor no Brasil e América Latina, participando ativamente de debates públicos e contribuindo para a construção de um mercado mais maduro, transparente e responsável. Este relatório reflete sua visão estratégica sobre o primeiro ano do mercado regulado brasileiro e as oportunidades e desafios para os próximos anos.



Fellipe Fraga

Chief Business Officer
fraga@estrelabet.com

Editorial

O ano de 2025 marcou a virada do iGaming no Brasil. Pela primeira vez, o setor passou a operar integralmente em um ambiente regulado, sob coordenação da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda, encerrando um longo período de insegurança jurídica e elevando o nível de exigência para operadores e para a própria experiência do consumidor.

A atuação da SPA foi decisiva ao longo do ano, estruturando critérios de licenciamento, requisitos técnicos e parâmetros mais claros de compliance, prevenção à lavagem de dinheiro e jogo responsável. O mercado regulado já demonstra impactos positivos: arrecadação consistente, investimentos em tecnologia e processos mais robustos de verificação de identidade, segurança e proteção ao jogador. Ferramentas como limites e autoexclusão deixaram de ser diferenciais e passaram a ser parte do padrão esperado.

Ao mesmo tempo, 2025 também expôs um risco relevante: a instabilidade jurídico-tributária, com tentativas recorrentes de alteração de regras e aumento de custos em um mercado ainda em consolidação. Mudanças bruscas podem reduzir competitividade do ambiente legal e ampliar o espaço do mercado ilegal, que não paga tributos e não protege o consumidor. Por isso, se 2025 foi o ano de inaugurar o mercado regulado, 2026 precisa ser o ano de consolidá-lo, priorizando o combate efetivo à ilegalidade e preservando previsibilidade regulatória. O caminho sustentável é fortalecer quem cumpre as regras — e garantir que o consumidor permaneça no mercado legal, seguro e responsável.

Fellipe Fraga

Também conhecido como **“Gercozzi”,** é um dos executivos mais influentes do iGaming no Brasil. À frente de uma das maiores plataformas de entretenimento digital do país, conduz a empresa com foco em inovação, simplicidade operacional, responsabilidade e experiência do usuário. Sua liderança combina visão estratégica, rigor técnico e compromisso com a evolução sustentável do setor. Além de sua atuação executiva, João se tornou uma das vozes mais acompanhadas do mercado ao compartilhar bastidores, aprendizados e reflexões sobre gestão, tecnologia e jogo responsável em seus canais no YouTube, LinkedIn e Instagram. Hoje, está entre os executivos de iGaming mais seguidos do país, usando sua comunicação direta e transparente para aproximar o público das discussões que moldam o futuro da indústria.



João André Gerçossimo

Chief Executive Officer
ceo@estrelabet.com

Carta Aberta do CEO

Aos nossos parceiros, fornecedores e colegas operadores,

O Brasil entrou, de vez, em um novo ciclo para o iGaming. E agora, o desafio é menos sobre inaugurar regras e mais sobre consolidar um mercado que seja sustentável, confiável e responsável no longo prazo. “Risco sempre vai existir. A diferença é escolher um risco que constrói, e não um risco que compromete o futuro.”

Em 2026, teremos um ano de muito trabalho setorial: fortalecer o jogo responsável, elevar padrões de integridade e apoiar o combate efetivo à ilegalidade. Isso exige cooperação, diálogo e disciplina — porque a confiança do consumidor é o ativo mais valioso que podemos construir juntos. Quando a gente substitui opinião por evidência, o setor cresce com menos barulho e mais resultado.

Por isso, dados precisam ser a nossa referência comum: para medir canalização, entender comportamento, calibrar políticas e evoluir com técnica. A Stellar Gaming segue comprometido com essa agenda e com a construção coletiva de um mercado mais seguro e transparente.

Vamos em frente.

João André Gerçossimo

2025 e seu contexto

O ano de 2025 entrou para a história como o ano em que o Brasil finalmente implementou o marco regulatório completo para apostas esportivas e jogos online. Após quase sete anos desde a legalização inicial (Lei 13.756/2018), o mercado ganhou regras claras de operação, licenciamento e fiscalização. O ano foi marcado por:

Entrada em Vigor da Regulamentação

Em 1º de janeiro de 2025, apenas operadores com licença SPA/MF puderam continuar operando legalmente em âmbito nacional. O período de transição de 2024 permitiu adequação.

Debate Público Intenso

Setor ganhou enorme visibilidade na mídia e no Congresso, gerando debates sobre tributação, publicidade, jogo responsável e impacto social.

Profissionalização do setor

Exigências técnicas rigorosas (certificação de jogos, data centers no Brasil, KYC biométrico, reservas financeiras) elevaram padrão de qualidade e segurança. As operações reguladas passam a ser meios eficientes de conhecimento do jogador, em um ambiente seguro e responsável.

Primeiras Fiscalizações

SPA/MF e ANATEL iniciaram bloqueio de sites ilegais e aplicação de sanções. O saldo é positivo: pela primeira vez, apostadores brasileiros contam com ambiente regulado, seguro e com garantias de pagamento de prêmios. Contudo, a eficácia da medida ainda carece de maiores investimentos e tecnologia, bem como sanções efetivas para quem divulga ou promove operações não licenciadas.

Os grandes números do ano de 2025

↗ 25mi

De apostadores ativos entre janeiro e setembro (SPA/MF)

↗ 36bi

GGR estimado do ano (R$) no mercado legal (SPA/MF)

↗ 3,3bi

Arrecadação obtida com a alíquota específica até setembro (R$) (SPA/MF)

↗ 2,2bi

Arrecadação obtida com outorga e taxas de fiscalização (R$) (SPA/MF)

↗ 0,25%

Do PIB do Brasil, considerando valores estimados (Globo)

Panorama Stellar: Jurídico e Tributário

Debate Público

A regulamentação não ocorreu sem controvérsias. Diversos temas mobilizaram opinião pública, Congresso e mídia ao longo de 2025:

BOLSA FAMÍLIA E BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

Uma das maiores polêmicas: beneficiários de programas sociais apostando em bets. Dados iniciais superestimados (R$ 3 bi/mês) alimentaram narrativa de "crise social". Estudo LCA corrigiu para R$ 210-400 mi/mês, mas debate persistiu. Governo proibiu uso do Bolsa Família e BPC em apostas via portaria SPA/MF, medida tecnicamente complexa e que divide opiniões sobre autonomia do cidadão versus proteção social. Juristas questionam o aspecto constitucional da medida, que extrapola o limite da decisão do STF de 2024, quando o Min. Luis Fux proibiu o uso dos recursos dos programas sociais no entretenimento por jogos. O bloqueio quanto à pessoa e não quanto à renda causa incertezas jurídicas quanto ao que o cidadão pode fazer com a renda que lhe é transferida pelo programa social.

PUBLICIDADE AGRESSIVA

Críticas à saturação de anúncios na TV, internet e uniformes de times. Parlamentares propuseram banir publicidade ou restringir uso de celebridades. SPA/MF e CONAR estabeleceram regras: proibição de direcionar a menores, obrigatoriedade de mensagens de jogo responsável, restrições de horário.

RETROATIVIDADE TRIBUTÁRIA

Proposta de cobrar impostos retroativos de operadores pré-regulamentação gerou forte reação. Argumento jurídico: não havia como obter licença antes de 2025, logo cobrança seria inconstitucional. Debate segue em aberto, com governo estimando potencial de R$ 5 bi em arrecadação.

VÍCIO E LUDOPATIA

Preocupação geral sobre o impacto psicológico do jogo. Porém, estudo LCA demonstrou não haver crise sistêmica: apostas representam apenas 0,2-0,5% do consumo familiar, abaixo de diversos outros entretenimentos. Setor respondeu reforçando ferramentas de jogo responsável (limites, autoexclusão, alertas) e campanhas educativas.

INTEGRIDADE ESPORTIVA

Casos de manipulação de resultados em competições menores levantaram preocupação. Regulamentação brasileira exige mecanismos de detecção de apostas suspeitas e parcerias com entidades como IBIA. Setor regulado defende que é parte da solução, não do problema.

Carga pesada: o Custo para operar em 2025

↗ 12%
Sobre o GGR

↗ 9,25%
PIS/CONFINS

↗ 5%
ISS a depender da cidade

↗ 25%
Imposto de Renda

↗ 9%
CSLL
+Taxa de fiscalização

Mais imposto?

Brasil já está em patamar intermediário-alto. Estudos internacionais mostram correlação clara: quanto maior a carga, menor a canalização e maior o mercado ilegal.

APROVADO NO CONGRESSO

A MP 1.303/2025 propôs elevar alíquota de 12% para 18% sobre GGR. Objetivo: arrecadar R$ 1,98 bi adicionais até 2026. Após intensa pressão do setor e parlamentares, MP foi rejeitada pela Câmara dos Deputados em outubro. Argumento central: aumento tornaria mercado legal inviável frente ao ilegal (que não paga impostos).

Contudo, em dezembro um novo projeto foi aprovado no Congresso e sancionado pelo Presidente, passando a alíquota para 13% em 2026, 14% em 2027 e 15% a partir de 2028.

"SIN TAX" NO HORIZONTE:

A Lei de Reforma tributária aprovada em 2024 incluiu apostas entre produtos sujeitos a "imposto seletivo" (sin tax), por serem considerados prejudiciais à saúde. Alíquota ainda não definida, mas pode variar de 15% a 30% adicional.. Setor alerta: soma de todas as cargas pode ultrapassar 50% do GGR, tornando a operação insustentável e forçando jogadores ao mercado ilegal.

Os exemplos de fora

Como dois exemplos de mercados maduros, um atual e um futuro, podem contribuir para uma construção do mercado regulado brasileiro sustentável?

Países Baixos e o presente

De acordo com a publicação Financieele Dagblad, o aumento dos impostos nos Países Baixos causou um declínio de 25% no GGR das empresas, o que representa uma queda de € 200 milhões em arrecadação tributária.

O Ministério das Finanças estimava um crescimento de € 200 milhões anuais entre 2025 e 2028, mas os tributos impediram o crescimento do GGR, levando a uma redução na própria arrecadação.

"A combinação das novas medidas e de uma metodologia diferente levou a KSA a estimar que a taxa de canalização para operadores jurídicos, com base no GGR, era de 58% no primeiro semestre de 2024. Isso caiu para apenas 50% na segunda metade do ano." (IGB)

Reino Unido e o futuro

Da mesma forma , a EY produziu um estudo mostrando como o aumento dos impostos sobre as apostas pode reduzir a economia britânica em £ 3,1 bilhões.

"De acordo com o estudo da EY, a implementação das recomendações do IPPR resultaria na perda de 40.000 empregos, desviaria £8,4 bilhões em apostas para o mercado negro e eliminaria £3,1 bilhões do Valor Agregado Bruto (VAB) econômico do setor. As propostas do SMF teriam impacto menor: 30.200 empregos perdidos, £8,1 bilhões em apostas desviadas para o mercado negro e redução de £2,5 bilhões no VAB da economia." (BNL DATA)

Visão Jurídica

O primeiro ano do mercado regulado representou um avanço importante para o setor de apostas no Brasil, com regras mais claras, exigências técnicas elevadas e um ambiente institucional mais maduro. Em paralelo, a pauta jurídico-tributária seguiu sob forte volatilidade, com tentativas frequentes de mudança de alíquotas e criação de novas incidências, o que reduz previsibilidade e dificulta o planejamento de uma indústria que depende de investimentos contínuos em tecnologia e compliance. A instabilidade jurídica tem efeitos diretos: encarece o capital, posterga decisões estratégicas e pode enfraquecer o mercado regulado frente ao mercado ilegal, que não suporta os mesmos custos nem oferece as mesmas garantias ao consumidor. Para o Brasil consolidar os benefícios da regulamentação, é essencial preservar segurança jurídica e estabilidade. Nesse cenário, vale reconhecer a atuação técnica e o diálogo constante da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), que tem contribuído para estruturar um mercado mais íntegro, seguro e transparente.

O mercado ilegal das apostas no Brasil

↗ 55%

das apostas são em sites ilegais (LCA/Locomotiva/IBJR)

↗ 15mil

Sites ilegais retirados do ar no primeiro semestre (SPA/MF)

↗ R$-11bi

de perdas em arrecadação estimadas (LCA/Locomotiva/IBJR)

↗ 61%

dos apostadores já jogaram no mercado ilegal

↗ 78%

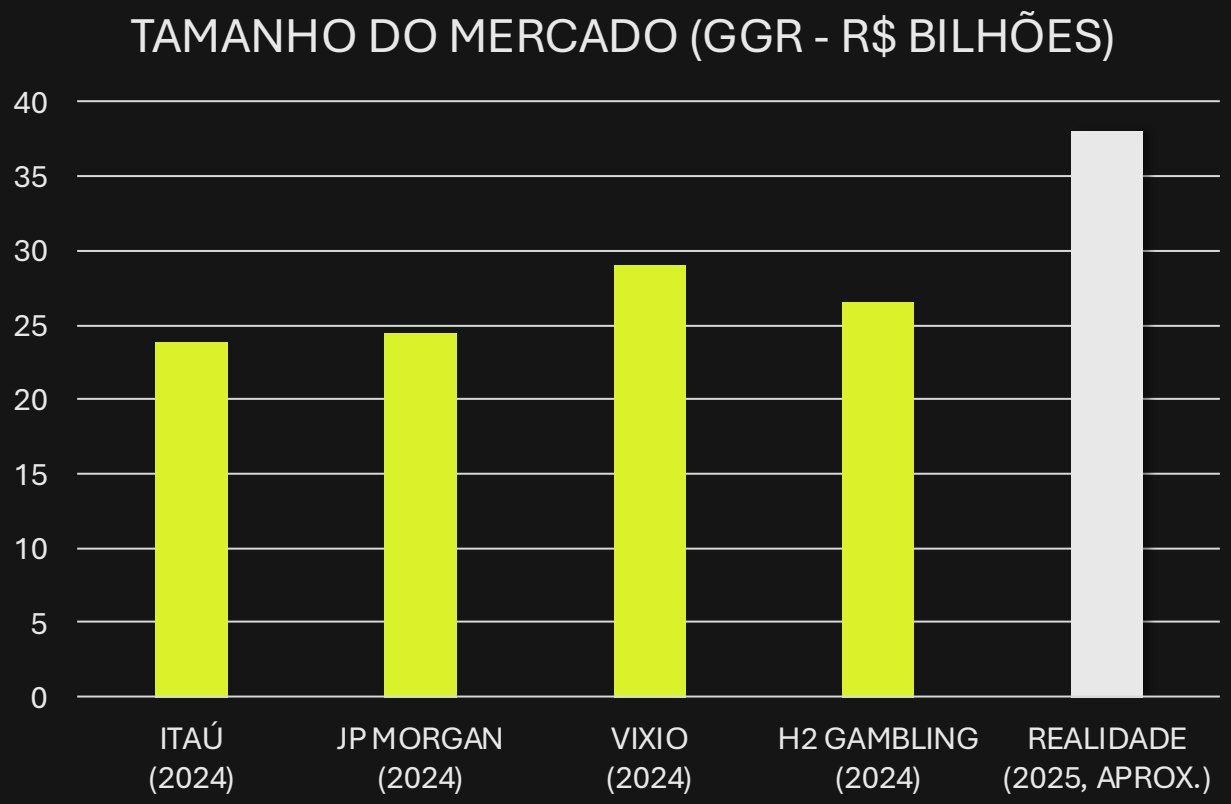
das pessoas não sabe diferenciar um site ilegal

Como medir o do mercado ilegal

O dimensionamento e a evolução do mercado ilegal no Brasil não são feitos por contagem direta de operações clandestinas, mas por combinação de métodos. Com base nos estudos elaborados pela LCA/IBJR, a metodologia parte de uma estimativa do mercado total de apostas, com base em dados agregados de transferências via Pix do Banco Central e na conversão desses fluxos em GGR (gasto líquido). Em seguida, subtrai o GGR reportado pelas operadoras licenciadas à Secretaria de Prêmios e Apostas, tratando o valor residual como proxy do mercado não regulado. Esse eixo quantitativo é complementado por pesquisas de comportamento, como o estudo do Instituto Locomotiva, que identifica a parcela de apostadores que recorre a plataformas ilegais e os tipos de práticas associadas a esse ambiente. A combinação dessas abordagens permite estimar não apenas o tamanho absoluto do mercado ilegal (em bilhões de reais), mas também sua participação relativa no setor e sua trajetória ao longo do tempo, à medida que o mercado regulado ganha espaço.

Nossa opinião é que o mercado ilegal tende a ser ainda maior, já que ainda não foi criada uma medida efetiva de combate às transferências de recursos via PIX. Contudo, é um fator importante que destaca o potencial que o mercado legal possui, já que o interesse pelas apostas existe no consumidor.

Expectativas superadas



O mercado superou expectativas iniciais, demonstrando que:

✓ Demanda reprimida era maior que estimado

✓ Regulamentação trouxe confiança e atraiu novos apostadores

✓ Mercado brasileiro tem enorme potencial de crescimento, especialmente se combater o ilegal.

O montante aproximado de R$ 36 bilhões leva em conta o GGR divulgado pela SPA/MF no primeiro semestre, que ficou próximo de R$ 17,4 bilhões nos primeiros seis meses do ano, tendo o início sido impactado pelo período de migração.

Panorama Stellar: Demográfico

Clientes

Nossa visão é que o apostador brasileiro é diverso, conectado e cada vez mais exigente. Ele aposta majoritariamente pelo celular, alterna entre esporte e cassino, busca entretenimento com praticidade e, acima de tudo, quer confiança: saber que será bem atendido, que terá informação clara e que, quando precisar, vai encontrar suporte rápido e humano. Por isso, olhar para o perfil do cliente não é apenas entender comportamento — é construir uma experiência segura, responsável e sustentável. Encontrar o perfil do cliente, ainda que em uma visão *persona* ajuda a criar melhor as estratégias e a comunicação não somente de merca, como falaremos adiante, mas também expressar corretamente no atendimento, proporcionando uma conexão aprimorada do cliente com a empresa.

O perfil do apostador apresentado neste relatório foi construído a partir da triangulação de três tipos de fonte. Em primeiro lugar, utilizamos dados administrativos do Ministério da Fazenda/Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA/MF) para dimensionar o universo de contas ativas e caracterizar o mercado regulado. Em segundo lugar, incorporamos evidências de pesquisas amostrais de opinião (como levantamentos do Instituto Locomotiva e congêneres), que permitem descrever hábitos, motivações, frequência de jogo e incidência de apostas também fora do ambiente regulado. Por fim, utilizamos indicadores de mercado da BNL Data (dez/2025) — que estimam 25 milhões de apostadores ativos no Brasil entre janeiro e setembro de 2025, com perfil de gênero de 68% homens e 32% mulheres — como base principal para a quantificação do recorte de gênero e da escala do público. As “personas” qualitativas resultam da combinação desses insumos: dados oficiais para escala e demografia, pesquisas para atitudes e comportamentos, e estatísticas setoriais para calibrar a participação relativa de segmentos (tipo de jogo, frequência, tíquete médio). Sempre explicitamos, ao longo do texto, se cada indicador se refere apenas ao mercado regulado ou ao conjunto regulado + ilegal, evitando extrapolar além da cobertura de cada fonte.

O perfil do apostador

↗ 25mi
De apostadores ativos

↗ 12%
Da população brasileira total (220 milhões aprox.)

↗ 17,7mi
De pessoas apostaram só no primeiro semestre

↗ 56mi
De pessoas já apostaram alguma vez na vida

↗ 121
Reais é o gasto médio mensal dos apostadores

José, o brasileiro



Gênero: Masculino
Idade: 39 anos
Estado civil: Casado
Filhos: 2 filhos
Escolaridade: Ensino médio completo
Renda familiar: 6 salários (classe C)
Ocupação: Trabalhador formal
Região: Sul/Sudeste

COMPORTAMENTO DE APOSTAS:
Frequência: 1-3 vezes por semana
Gasto médio mensal: R$ 164
Motivação principal: Lazer e entretenimento (não investimento)
Preferências: Futebol brasileiro (Brasileirão, Copa do Brasil)
Dispositivo: Smartphone (97% dos apostadores)
Horário preferido: Noites e finais de semana
Fidelidade: Aposta em 2-3 plataformas diferentes

Como é o apostador

Apaixonado por **futebol** (60%+ dos apostadores)

Busca **emoção e adrenalina** nas apostas

Vê as apostas como **forma de torcer**

Compartilha experiências em **grupos de WhatsApp**/redes sociais

Sensível a bônus e promoções (mas **menos após regulamentação**)

Confia mais em marcas que **patrocinam seus times**

42% sabem o que significa domínio .bet.br

Conhecimento sobre odds e mercados: **intermediário**

Familiaridade com jogo responsável: **crescente**, mas ainda limitada



O perfil de gênero



HOMENS (68% DOS APOSTADORES)

- Predominância em apostas esportivas (futebol, especialmente)
- Perfil mais "trader": análise de odds, estatísticas, apostas combinadas
- Maior propensão a apostas ao vivo

MULHERES (32% DOS APOSTADORES)

- Crescimento acelerado nos últimos 2 anos
- Maior participação em cassino online (slots, bingo)
- Apostas esportivas em eventos específicos (Copa do Mundo, finais)
- Perfil mais recreativo, apostas simples

NOTA: Tendência de equalização. Mulheres são segmento de crescimento mais rápido no mercado.

Marketing.bet.br



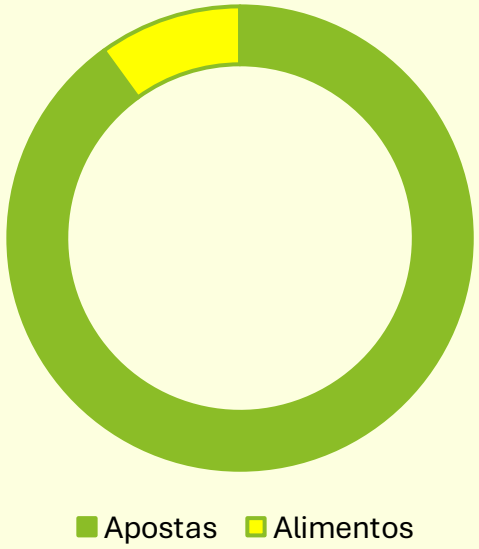
Nunca antes os valores de patrocínio foram tão altos. Clubes passaram a receber mais do que R$ 100 milhões por ano com acordos de patrocínio, superando a marca de R$ 3,5bi no ecossistema do futebol, que inclui marcas na camisa, placas, naming rights e ações de ativação. 90% dos clubes da série A tiveram patrocínio Master de apostas, ficando a exceção somente o RedBull Bragantino (Red Bull) e o Mirassol (Poty).



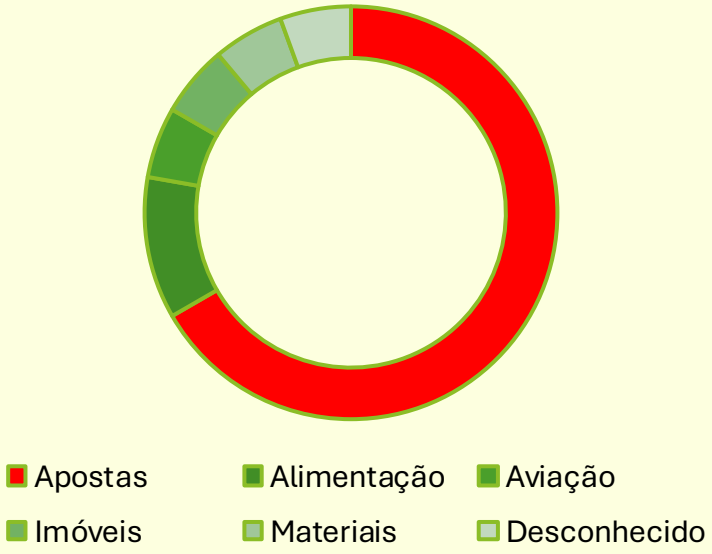
Aqui, lá e “there”

A natureza do interesse comercial é óbvia, o futebol é onde o público-alvo é alcançado. Contudo, o Brasil tem uma proporção diferente dos patrocínios em relação a países europeus. Enquanto aqui temos 90% do setor patrocinando, Portugal tem 60% e a Inglaterra tem 55%.

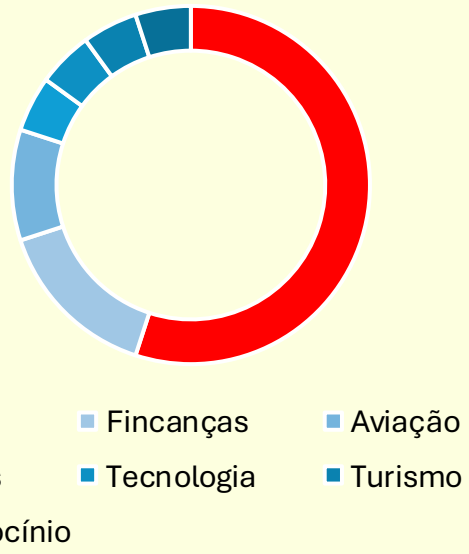
BRASIL



PORTUGAL



INGLATERRA



Opinião

O futebol brasileiro tornou-se financeiramente dependente das operações. A regulamentação trouxe certa estabilidade (contratos de longo prazo, garantia de pagamento), mas também cria risco: se carga tributária inviabilizar operadores, clubes sofrerão impacto severo. A insegurança do setor já atrapalha a captação de patrocínios.

O esporte precisa se unir com quem o defende.

A boa e velha “tevê”

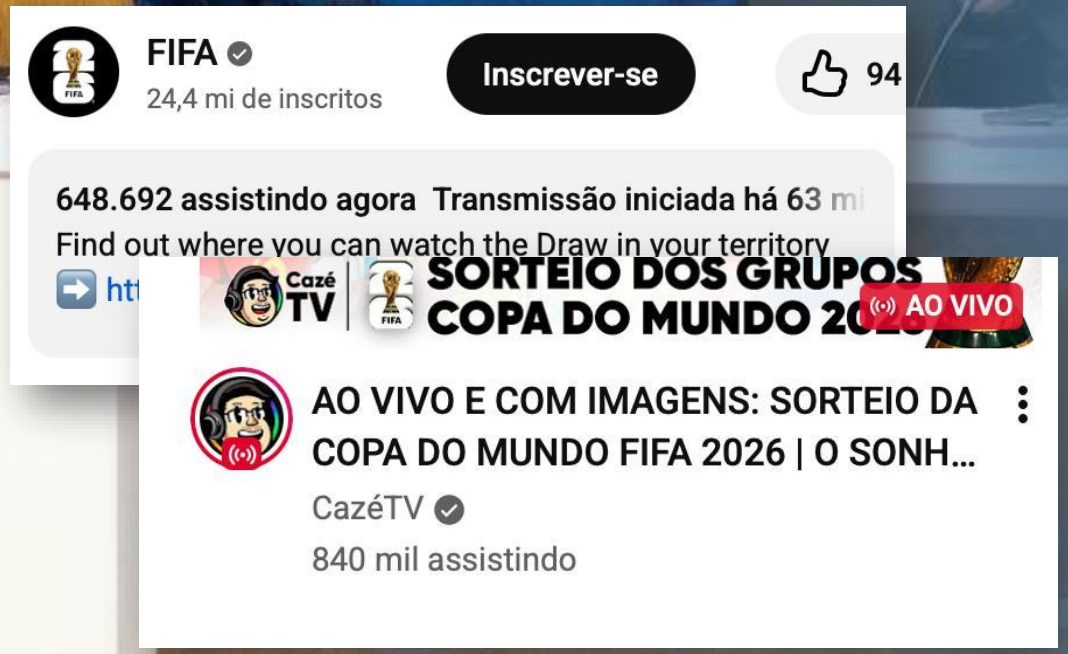
A televisão segue sendo o pacote de grande impacto para mídias tradicionais. A cota de futebol da TV Globo alcançou R$ 293 milhões para a temporada 2026. Outras emissoras, como a TV Record de Cleber Machado (foto) e o SBT também têm bons produtos de futebol sendo negociados. A TV fechada também. No ano de 2024, o valor do investimento em TV estimado foi de R$ 1,5 bilhão, tendo sido ainda maior em 2025.

Contudo, tal qual com os patrocínios, sofre com a insegurança para 2026. Apesar da Copa do Mundo, o custo de aquisição de usuário disparou em 2025, especialmente após o impedimento de beneficiários de programas sociais. Com isso, o valor cobrado pelos espaços encontrou dificuldades nas negociações.



A nova era digital

A fronteira da transformação do digital encontra espaço também com o crescimento dos canais digitais, como CazéTV, Nsports – que tem Galvão Bueno como sócio - e o Canal Goat. Transmissões exclusivas e números volumosos de audiência impulsionam o crescimento. **Na transmissão do sorteio da Copa do Mundo , a CazéTV registrou em alguns momentos mais audiência que a própria FIFA no YouTube.** Encontra a vantagem de se conectar ao público jovem, de ser facilmente acessado via telefones celulares e com uma dinâmica de conteúdo focada no esporte. Consegue gerar engajamento e potencializa o fator comunidade por meio do chat. Tais canais de mídia também entram em disputa orçamentária com a própria TV tradicional, e apresenta uma tendência robusta de crescimento ano a ano.



Opinião

Branding

Em 2025, a demanda por mídia no setor de apostas passou por uma mudança de patamar. O mercado deixou de competir apenas por inventário e passou a competir por relevância, contexto e qualidade de exposição. Isso ficou claro tanto na valorização dos grandes pacotes esportivos quanto na busca por formatos que entreguem presença consistente ao longo do tempo — e não só picos de campanha. Quando a mídia encarece e se profissionaliza, a marca precisa ser ainda mais estratégica: escolher os territórios certos, alinhar mensagem com responsabilidade e construir confiança com frequência. Para as bets, especialmente no ambiente regulado, não basta aparecer — é preciso aparecer do jeito certo, com credibilidade, coerência e uma narrativa que reforce entretenimento e segurança. O crescimento da demanda por mídia em 2025 é, no fundo, um sinal de maturidade do setor: a disputa deixou de ser só de curto prazo e passou a ser por construção de marca.

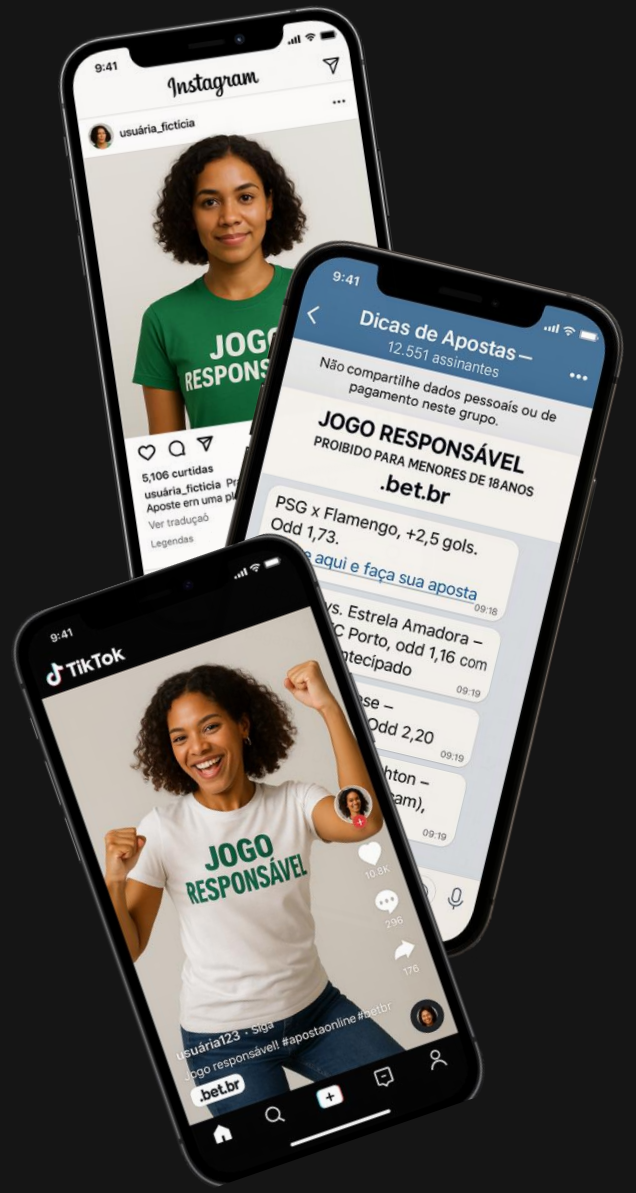
O panorama de patrocínios e a dinâmica do mercado de afiliados foram reconstruídos a partir de três camadas de evidência complementares. Primeiro, compilamos dados públicos de contratos de patrocínio máster divulgados pela imprensa especializada e por bases setoriais (G1/Jambo Sport, dez/2025), que mapeiam valores, duração e clubes envolvidos nas principais competições nacionais — notadamente Série A do Brasileirão, Copa do Brasil e estaduais. Esses levantamentos revelam o salto nos investimentos em naming rights: de R$ 496 milhões em 2023 para R$ 1,117 bilhão em 2025 (crescimento de 125% em dois anos), com 18 dos 20 clubes da Série A ostentando bets como patrocinadoras máster. Segundo, incorporamos informações de mídia (Mídia Globo 2026) sobre os pacotes de cotas de patrocínio televisivo — como o pacote futebol nacional (Copa do Brasil + Brasileirão), cujo valor de tabela por cota atingiu R$ 293 milhões, totalizando aproximadamente R$ 3 bilhões em 2026 (vs. R$ 2,5 bilhões em 2025) — e identificamos quais operadoras (figuram entre os patrocinadores confirmados ao lado de grandes marcas nacionais. Terceiro, para o mercado de afiliados, recorremos a relatórios setoriais de associações internacionais (SIGMA, SBC, iGaming Brasil) e entrevistas com players do ecossistema, triangulando estimativas de comissão média (% do net gaming revenue gerado por cada lead), volume de tráfego e papel dos afiliados na aquisição de usuários. Esse mercado, menos transparente que o de patrocínios tradicionais, movimenta cifras significativas — estimativas não oficiais apontam centenas de milhões de reais ao ano apenas no Brasil — e opera sob diferentes modelos (CPA, *revenue share*, híbridos). A combinação dessas fontes permite dimensionar tanto o investimento "acima da linha" (patrocínios visíveis, contratos públicos) quanto a camada "abaixo da linha" (afiliação, influenciadores, performance marketing), que juntas sustentam a rápida escala de penetração das marcas de apostas no imaginário do consumidor brasileiro.

Influenciadores

O ano de 2025 trouxe uma queda de mais de 60% nas ativações com influenciadores em comparativo com 2024. Impulsionado especialmente pelas regras da regulamentação e pelo impedimento de divulgação de sites ilegais, ainda é um setor de grande importância para alcançar públicos que o esporte não alcança.

IMPACTO DA REGULAMENTAÇÃO:

- CONAR + SPA/MF restringiram publicidade via influenciadores
- Proibição de promessas de enriquecimento fácil
- Obrigatoriedade de mensagens de jogo responsável
- Punição para influenciadores que promovem ilegais



Afiliados

Talvez o setor de marketing que mais sofreu em 2025 com as regras de comunicação. A responsabilidade da operadora com o risco de perda da licença exigiu uma série de alterações no modelo de afiliação, que levou a uma dinâmica diferente da remuneração por CPA e Revenue Share.

Muitos afiliados passaram a **atuar como influenciadores**, usando sua imagem pessoal vinculada ao negócio. Outros entraram no mercado regulado como operadores, assumindo cadeiras executivas em operações regulamentadas.

Embaixadores de marca

A mudança de relação com influenciadores levou a uma evolução do modelo de representação, mais estruturado e de longo prazo, com **embaixadores de marca**.

Muitos ligados ao esporte, entre jogadores, ex-jogadores e treinadores, se tornam figuras de atratividade de público por meio da credibilidade pessoal.

O ex-atleta Zé Roberto é o embaixador de marca da EstrelaBet.



Do Velho Oeste para Wall Street

Em menos de dois anos o setor de publicidade saiu de um extremo ao outro: um ambiente com pouca regra para um ambiente referência em robustez regulatória na América Latina. A regulamentação, feita com apoio e discussão de muitas das empresas hoje licenciadas, estabeleceu regras que ajudam a separar o joio do trigo. Mensagens atribuídas a ganho fácil dão lugar ao incentivo pleno de jogo responsável e à clareza no jogo como entretenimento. As medidas reforçam a importância do fortalecimento do mercado regulado, já que o mercado ilegal segue oferecendo o conteúdo em desconformidade com as normas.

Atuação do CONAR em 2025

↗ 146

publicações removidas em redes sociais

↗ 112

páginas removidas

↗ 35

Processos administrativos sancionadores abertos

Panorama Stellar: Tecnológico

Tecnologia

A regulamentação exigiu melhorias tecnológicas em 2025, mas a própria competição por diferenciação demandou das empresas um foco maior numa experiência de produto que tire o aspecto de "commodity" das operações. Algumas inovações interessantes que apareceram em 2025:

Betvision

Plataforma de streaming integrado que combina transmissão ao vivo de eventos esportivos com dados em tempo real e interface de apostas. O apostador não precisa trocar de tela, o que facilita o volume de apostas ao vivo, gerando melhor experiência de usuário.

AI para apostas:

Empresas já criaram mecanismos que permitem interações avançadas por voz e mensagem com o cliente, seja no site ou por whatsapp, e podem proporcionar uma experiência mais fluida no processo de apostas esportivas.

Virtual Sports:

Inovações que permitem somar a experiência do streaming com a imprevisibilidade do esporte ganharam força, especialmente futebol, NBA e NFL. Supre o espaço deixado nos períodos de intertemporada e horários que não têm jogos, com a sensação de ver um jogo real, já que usa vídeos reais dos jogos.

Velocidade

A velocidade foi uma grande tônica do ano. Não somente pela presença cada vez mais marcante do automobilismo nas ações das empresas do nosso setor, mas principalmente pela busca constante na redução do tempo de carregamento dos sites, respeitando especialmente a dinâmica de aparelhos do Brasil, que muitas vezes possuem aparelhos de gerações antigas do sistema operacional Android. Dados mostram uma melhoria de 60% no tempo de carregamento geral, e 80% na latência das apostas ao vivo, o que reduz o risco de fraudes.

Opinião

Tecnologia

Em 2025, velocidade deixou de ser um diferencial e passou a ser parte do ‘mínimo aceitável’ para qualquer operação séria no Brasil. No iGaming, cada milissegundo conta: na experiência do apostador, na confiança durante um jogo ao vivo e, principalmente, na capacidade de manter estabilidade em picos de tráfego. Quando a plataforma responde rápido, o usuário sente controle, segurança e fluidez. Quando trava, ele não só abandona a aposta — ele perde confiança na marca.

A regulamentação acelerou esse movimento ao elevar o nível de exigência em infraestrutura, segurança e disponibilidade. Isso fez o mercado evoluir: otimização de frontend, arquitetura mais escalável, uso inteligente de CDN e melhorias contínuas de performance passaram a ser rotina. Na EstrelaBet, a gente enxerga performance como parte do produto: não é só ‘rodar bem’, é entregar uma experiência consistente, confiável e rápida, especialmente nos momentos de maior demanda.

Nossa visão é que a evolução tecnológica vai necessariamente passar pela experiência de usuário como ferramenta de diferenciação na competitividade de marcas, que terão que se adaptar às exigências do seu público e também às dinâmicas e inovações tecnológicas do futuro.

Inteligência Artificial (AI)

O avanço das chamadas AI nos últimos anos gera impactos significativos no setor, servindo como a primeira linha de defesa. Alguns exemplos da aplicação da inteligência artificial são:

Contas Múltiplas

- AI analisa padrões de comportamento, IP, dispositivo, forma de apostar
- Identifica usuários criando múltiplas contas para abusar de bônus
- Precisão tende a ser maior do que a análise manual, porque consegue estimar um montante maior com a própria base de dados.
- Emite alerta para o time de compliance tomar providencias e iniciar processo investigativo

Integridade Esportiva

- Monitora spikes anormais em mercados específicos (ex: cartões em jogo de futebol de divisão inferior)
- Alerta operadores e entidades de integridade (IBIA, Sportradar)
- Exemplo: apostas massivas em "mais de 3 cartões amarelos no 1º tempo"
- minutos antes do jogo (sinal de manipulação)

Lavagem de Dinheiro

- AI rastreia padrões de depósito/saque suspeitos
- Ex: depósitos de R$ 10 mil, 1 aposta mínima, saque de R$ 9,8 mil (tentativa de "limpar" dinheiro)
- Reporta automaticamente para compliance e autoridades quando necessário

Tendências e Perspectivas

Um Mercado em Transição

O primeiro ano de operação plenamente regulada mostrou que o Brasil tem musculatura para ser um dos maiores mercados de iGaming do mundo. Ao mesmo tempo, também deixou claro que o ciclo de euforia inicial precisa dar lugar a uma fase de consolidação: menos improviso, mais previsibilidade; menos guerra de preços, mais construção de valor; menos foco apenas em arrecadação imediata, mais atenção a canalização, proteção ao consumidor e sustentabilidade do setor.

Do ponto de vista regulatório, 2025 foi um avanço inegável. Do ponto de vista de política pública, 2026 precisa ser o ano da coerência: manter o que funcionou, corrigir excessos, direcionar energia para o verdadeiro gargalo – o mercado ilegal –, e evitar mudanças tributárias bruscas que desorganizem um ecossistema ainda em fase de acomodação.

Em síntese: o Brasil já mostrou que consegue regular. Agora, precisa mostrar que consegue manter estabilidade suficiente para que o mercado regulado floresça, proteja o consumidor e gere mais receita de forma duradoura.

A seguir, algumas visões da Stellar Gaming sobre o que acreditamos como tendência a partir de 2026 para o Mercado, sobre os Consumidores, em Tecnologia e também em âmbito regulatório.

Mercado

Três movimentos devem marcar 2026 no Brasil:

1. **Canalização como métrica central:** O debate público tende a migrar da pergunta “quanto o setor movimenta?” para “quanto dessa movimentação está no mercado regulado?”. A taxa de canalização – participação do mercado legal versus ilegal – deve ganhar peso em relatórios oficiais, em estudos independentes e na própria avaliação de sucesso da política regulatória.
2. **Consolidação e *fight to quality*:** O aumento das exigências técnicas, de compliance e de capital, somado ao custo regulatório, naturalmente favorece operadores mais estruturados e empurra o mercado para um “flight to quality”: menos marcas ativas, maior participação relativa de quem consegue investir em tecnologia, atendimento, jogo responsável e comunicação de longo prazo. Fusões, aquisições e saídas de cena devem se tornar mais frequentes.
3. **Publicidade Madura:** Com a atuação do CONAR e das normas da SPA, a publicidade tende a se estabilizar em um patamar mais maduro: menos apelos de “ganho fácil”, mais ênfase em segurança, entretenimento e responsabilidade. Patrocínios esportivos e propriedades premium seguirão valorizados, ao passo que modelos mais opacos, como afiliação pouco controlada, continuarão perdendo espaço.

Consumidor

Do lado do apostador, algumas tendências são claras:

1. **Mobile:** O mobile se consolida como canal quase exclusivo, com uma expectativa cada vez maior de velocidade, estabilidade e simplicidade.
2. **Confiança:** A confiança na marca passa a pesar mais na escolha do operador, especialmente em temas como clareza de termos, rapidez de saque, qualidade do atendimento e histórico de cumprimento de regras;.
3. **Jogo Responsável:** O consumidor começa a se familiarizar com ferramentas de jogo responsável (limites, autoexclusão, alertas), mas ainda precisa de educação contínua para compreender riscos, uso consciente do orçamento e sinais de jogo problemático.

O setor que conseguir combinar experiência fluida, comunicação honesta e mecanismos eficazes de proteção ao jogador terá vantagem competitiva real.

Tecnologia

Na tecnologia, a tendência não é a da "novidade pela novidade", mas da aplicação prática:

1. ***AI as a shield*: –** Inteligência artificial cada vez mais integrada a risco, prevenção à lavagem de dinheiro, detecção de fraude, KYC biométrico e jogo responsável, com monitoramento de comportamento em tempo real.
2. **Aposte Agora:** Plataformas "watch & bet", aproximando ainda mais consumo de conteúdo esportivo e apostas ao vivo, elevando o nível do *sportsbook*
3. **Monte seu muro:** Infraestrutura local robusta, com data centers no Brasil, certificações de segurança e alta disponibilidade, garantindo performance em picos de tráfego e aderência à LGPD.
4. **Dados e mais dados**: Uso intensivo de dados para personalizar experiência, refinar produto, calibrar limites e apoiar decisões estratégicas, tanto na esfera privada quanto na discussão regulatória.

A diferença, daqui para frente, não estará em "ter" tecnologia, mas em como usá-la para gerar segurança, eficiência e responsabilidade.

Regulatório

O ambiente regulatório brasileiro seguirá dinâmico em 2026, mas há uma linha mestra que precisa ser preservada:

1. **Estabilidade jurídico-tributária:** Mudanças constantes de alíquota, criação de novos tributos e revisões abruptas de regras, especialmente em um mercado recém-estruturado, minam a previsibilidade, encarecem o capital e reduzem a atratividade do ambiente regulado. É legítimo discutir tributação; o que precisa ser evitado é o pêndulo permanente.
2. **Fortalecimento da fiscalização do ilegal.** A grande oportunidade fiscal não está em "espremer" ainda mais quem já opera dentro da lei, mas em reduzir o gigantesco espaço ocupado por plataformas que não recolhem um centavo de tributos, não seguem regras de proteção ao consumidor e competem de forma desleal – muitas vezes oferecendo justamente aquilo que a regulação vetou para preservar o jogador.
3. **Cooperação entre regulador, operadores e provedores de tecnologia**. Medidas como bloqueios técnicos, rastreamento de pagamentos, responsabilização de intermediários e campanhas de esclarecimento ao público só serão plenamente eficazes se forem construídas em conjunto.

A defesa que se faz aqui é clara: mais coerência regulatória, mais foco no combate à ilegalidade e mais uso de dados para orientar as decisões de política pública.

Obrigado.

Referências Bibliográficas

LEGISLAÇÃO E NORMAS REGULATÓRIAS

BRASIL. Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13756.htm. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Altera a Lei nº 13.756/2018 para dispor sobre a regulamentação da exploração da loteria de apostas de quota fixa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14790.htm. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 615, de 16 de abril de 2024. Dispõe sobre a outorga de autorização para a exploração da loteria de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 abr. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-spa/mf-n-615-de-16-de-abril-de-2024-554928583. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 722, de 9 de maio de 2024. Estabelece os requisitos técnicos de segurança da informação e de gestão de riscos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 mai. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-722-de-9-de-maio-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 827, de 28 de maio de 2024. Dispõe sobre os requisitos e procedimentos para certificação de sistemas e jogos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 mai. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-827-de-28-de-maio-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.143, de 16 de agosto de 2024. Regulamenta procedimentos operacionais e financeiros. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 ago. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.143-de-16-de-agosto-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.207, de 28 de agosto de 2024. Define os jogos online permitidos e as modalidades de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 ago. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.207-de-28-de-agosto-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.212, de 28 de agosto de 2024. Estabelece requisitos para segregação de fundos de apostadores. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 ago. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.212-de-28-de-agosto-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.225, de 2 de setembro de 2024. Dispõe sobre publicidade, propaganda e comunicação de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 set. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.225-de-2-de-setembro-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.231, de 3 de setembro de 2024. Regulamenta políticas e ferramentas de jogo responsável. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 set. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.231-de-3-de-setembro-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.233, de 3 de setembro de 2024. Institui procedimentos de compliance e fiscalização. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 set. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.233-de-3-de-setembro-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

Referências Bibliográficas

LEGISLAÇÃO E NORMAS REGULATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.857, de 23 de outubro de 2024. Dispõe sobre a proibição de transferências internacionais de recursos de apostas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 out. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.857-de-23-de-outubro-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Ordem Preliminar nº 2.344, de 18 de novembro de 2024. Veda promoções e bônus por volume de apostas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/ordem-preliminar-n-2.344-de-18-de-novembro-de-2024. Acesso em: dez. 2025.

CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. Anexo X – Publicidade de apostas e jogos. São Paulo: CONAR, 2024. Disponível em: http://www.conar.org.br. Acesso em: dez. 2025.

RELATÓRIOS E ESTUDOS OFICIAIS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Panorama Semestral do mercado regulado de apostas de quota fixa: dados de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025. Brasília: SPA/MF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/agosto/no-primeiro-semestre-17-7-milhoes-de-brasileiros-realizaram-apostas-de-quota-fixa-e-ultrapassou-se-o-total-de-15-mil-sites-ilegais-bloqueados. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Nota Técnica 513/2024-BCB/SECRE: mercado de apostas online e jogos de azar no Brasil. Brasília: BCB, setembro de 2024. Disponível em: https://www.bcb.gov.br. Acesso em: dez. 2025.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Arrecadação do setor de jogos e apostas: janeiro a setembro de 2025. Brasília: RFB, outubro de 2025. Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal. Acesso em: dez. 2025.

LCA CONSULTORES ECONÔMICOS; INSTITUTO BRASILEIRO DE JOGO RESPONSÁVEL (IBJR). Caracterização e repercussões econômicas do mercado de apostas de quota fixa no Brasil. São Paulo: LCA/IBJR, outubro de 2024. Disponível em: https://ibjr.org.br. Acesso em: dez. 2025.

LCA CONSULTORES ECONÔMICOS; INSTITUTO BRASILEIRO DE JOGO RESPONSÁVEL (IBJR). Fora do radar: dimensionamento e impactos socioeconômicos do mercado ilegal de apostas no Brasil. São Paulo: LCA/IBJR, 2025z

INSTITUTO LOCOMOTIVA. Incidência de apostas ilegais no Brasil 2025. São Paulo: Instituto Locomotiva, junho de 2025. Disponível em: https://www.illocomotiva.com.br. Acesso em: dez. 2025.

PODERDATA. Pesquisa nacional sobre apostas online. Brasília: Poder360, setembro de 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poderdata. Acesso em: dez. 2025.

FECOMERCIOSP. Pesquisa sobre perfil e comportamento de apostadores online na cidade de São Paulo. São Paulo: FecomércioSP, 2025. Disponível em: https://www.fecomercio.com.br. Acesso em: dez. 2025.

ANBIMA. Raio X do Investidor 2024. São Paulo: ANBIMA, 2024. Disponível em: https://www.anbima.com.br/data/files/9D/52/B3/C7/38C0091004DA0EF8EA2BA2A8/Relatorio-Raio-X-do-Investidor-7.pdf. Acesso em: dez. 2025.

BNL DATA. Bets faturam R$ 27,7 bilhões até setembro e governo arrecada alto: veja números. Rio de Janeiro: BNL Data, 6 de dezembro de 2025. Disponível em: https://bnldata.com.br/bets-faturam-r-277-bilhoes-ate-setembro-e-governo-arrecada-alto-veja-numeros/. Acesso em: dez. 2025.

VIXIO GAMBLINGCOMPLIANCE. Outlook: Latin America Online Gambling 2025. Londres:
Vixio, março de 2025. Disponível em: https://vixio.com. Acesso em: dez. 2025.

Referências Bibliográficas

RELATÓRIOS E ESTUDOS OFICIAIS

BNL DATA. Bets faturam R$ 27,7 bilhões até setembro e governo arrecada alto: veja números. Rio de Janeiro: BNL Data, 6 de dezembro de 2025. Disponível em: https://bnldata.com.br/bets-faturam-r-277-bilhoes-ate-setembro-e-governo-arrecada-alto-veja-numeros/. Acesso em: dez. 2025.

VIXIO GAMBLINGCOMPLIANCE. Outlook: Latin America Online Gambling 2025. Londres: Vixio, março de 2025. Disponível em: https://vixio.com. Acesso em: dez. 2025.

LSPORTS. Inside the Action: LSports' Quarterly Data Report Q1 2025. Tel Aviv: LSports, 2025. Disponível em: https://lsports.eu. Acesso em: dez. 2025.

SOFTSWISS. iGaming in Brazil: Regulated Market Overview 2025. Malta: SOFTSWISS, 2025. Disponível em: https://www.softswiss.com. Acesso em: dez. 2025. SOFTSWISS. iGaming Trends 2025 Report. Malta: SOFTSWISS, 2025. Disponível em: https://www.softswiss.com. Acesso em: dez. 2025.

NOTÍCIAS E REPORTAGENS

G1. Bets fazem patrocínios de camisas do Brasileirão saltarem 125% em 2 anos e superarem R$ 1 bilhão. Rio de Janeiro: G1, 4 de dezembro de 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/04/bets-fazem-patrocinios-de-camisas-do-brasileirao-saltarem-125percent-em-2-anos-e-superarem-r-1-bilhao.ghtml. Acesso em: dez. 2025.

G1. Tributação elevada pode ampliar mercado de bets ilegais, aponta IBJR, que defende equilíbrio regulatório. Rio de Janeiro: G1, 24 de novembro de 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/especial-publicitario/ibjr-instituto-brasileiro-de-jogo-responsavel/noticia/2025/11/24/tributacao-elevada-pode-ampliar-mercado-de-bets-ilegais-aponta-ibjr-que-defende-equilibrio-regulatorio.ghtml. Acesso em: dez. 2025.

O GLOBO. Bets faturam R$ 27,7 bilhões até setembro e governo arrecada alto, veja números. Rio de Janeiro: O Globo, 6 de dezembro de 2025. Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2025/12/bets-faturam-r-277-bilhoes-ate-setembro-e-governo-arrecada-alto-veja-numeros.ghtml. Acesso em: dez. 2025.

PODER360. A destinação das apostas para as entidades esportivas e atletas. Brasília: Poder360, 30 de julho de 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/opiniao/a-destinacao-das-apostas-para-as-entidades-esportivas-e-atletas/. Acesso em: dez. 2025.

PODER360. Governo Lula arrecada R$ 8,82 bi com jogos de azar e bets em 2025. Brasília: Poder360, 23 de dezembro de 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-flash/governo-lula-arrecada-r-882-bi-com-jogos-de-azar-e-bets-em-2025/. Acesso em: dez. 2025.

PODER360. Governo Lula arrecada R$ 6,85 bilhões com bets em 2025. Brasília: Poder360, 23 de outubro de 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-sportsmkt/governo-lula-arrecada-r-685-bilhoes-com-bets-em-2025/. Acesso em: dez. 2025.

Referências Bibliográficas

NOTÍCIAS E REPORTAGENS

PODER360. Bets defendem combate ao jogo ilegal para ampliar arrecadação. Brasília: Poder360, 8 de outubro de 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-economia/bets-defendem-combate-ao-jogo-ilegal-para-ampliar-arrecadacao/. Acesso em: dez. 2025.

PODER360. Combate a bets ilegais é o caminho para ampliar arrecadação. Brasília: Poder360, 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/conteudo-de-marca/combate-a-bets-ilegais-e-o-caminho-para-ampliar-arrecadacao/. Acesso em: dez. 2025.

PODER360. 45,1% de beneficiários migrariam para bets ilegais, diz pesquisa. Brasília: Poder360, 2025. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-pesquisas/451-de-beneficiarios-migrariam-para-bets-ilegais-diz-pesquisa/. Acesso em: dez. 2025.

PROPMARK. Bets investem mais de R$ 2 bilhões em compra de mídia. São Paulo: Propmark, 2024. Disponível em: https://propmark.com.br/bets-investem-mais-r-2-bi-em-compra-de-midia/. Acesso em: dez. 2025.

EXAME. Em 2023, setor betting destaca-se pela aprovação da PL das apostas e crescimento ao longo do ano. São Paulo: Exame, 2024. Disponível em: https://exame.com/esporte/em-2023-setor-betting-destaca-se-pela-aprovacao-da-pl-das-apostas-e-crescimento-ao-longo-do-ano/. Acesso em: dez. 2025.

FOLHA DE S.PAULO. Anatel derrubará cerca de 500 bets nos próximos dias e apostador deve retirar dinheiro já, diz Haddad. São Paulo: Folha de S.Paulo, setembro de 2024. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/09/anatel-derrubara-cerca-de-500-bets-nos-proximos-dias-e-apostador-deve-retirar-dinheiro-ja-diz-haddad.shtml. Acesso em: dez. 2025.

ESTADÃO. Batalha de telas: conteúdo se multiplicou no streaming e mudou hábito de ir ao cinema. São Paulo: Estadão, 2024. Disponível em: https://www.estadao.com.br/cultura/televisao/batalha-de-telas-conteudo-se-multiplicou-no-streaming-e-mudou-habito-de-ir-ao-cinema/. Acesso em: dez. 2025.

DEMAREST ADVOGADOS. SPA/MF publica novas regras para apostas de quota fixa no Brasil. São Paulo: Demarest, 14 de agosto de 2024. Disponível em: https://www.demarest.com.br/spa-mf-publica-novas-regras-para-apostas-de-quota-fixa-no-brasil/. Acesso em: dez. 2025.

Referências Bibliográficas

ARTIGOS ACADÊMICOS E TÉCNICOS

CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Efeitos concorrenciais da economia do compartilhamento no Brasil: a entrada da Uber afetou o mercado de aplicativos de táxi entre 2014 e 2016? Departamento de Estudos Econômicos. Brasília: CADE, 2018.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996.

INTERNATIONAL BETTING INTEGRITY ASSOCIATION (IBIA). An Optimum Betting Market: A Regulatory, Fiscal & Integrity Assessment. Londres: IBIA, 2021.

BETTING AND GAMING COUNCIL. Gambling Industry Statistics. Londres: BGC, novembro de 2020.

EUROPEAN GAMING AND BETTING ASSOCIATION (EGBA). Leading the way in popular digital entertainment. Bruxelas: EGBA, 2025. Disponível em: https://www.egba.eu/home-page/leading-the-way-in-popular-digital-entertainment/. Acesso em: dez. 2025.

FONTES DE DADOS E ESTATÍSTICAS

STATISTA. Online Gambling – Brazil. Hamburgo: Statista, 2025. Disponível em: https://www.statista.com/outlook/dmo/eservices/online-gambling/brazil. Acesso em: dez. 2025.

WORLD ECONOMIC OUTLOOK REPORT. International Monetary Fund (IMF). Washington: IMF, outubro de 2024. Disponível em: https://www.imf.org. Acesso em: dez. 2025.

WORLD POPULATION REVIEW. Brazil Population 2025. Disponível em: https://worldpopulationreview.com/countries/brazil-population. Acesso em: dez. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: dez. 2025.

Referências Bibliográficas

FONTES DE DADOS E ESTATÍSTICAS

GOOGLE TRENDS. Tendências de busca: apostas esportivas, bets, cassino online. Mountain View: Google, 2024-2025. Disponível em: https://trends.google.com.br. Acesso em: dez. 2025.

H2 GAMBLING CAPITAL; ENV MEDIA. How to win Brazil's regulated market. Londres: H2GC, 2024.

FONTES INTERNACIONAIS

UNITED KINGDOM GAMBLING COMMISSION. Industry Statistics. Birmingham: UKGC, 2025. Disponível em: https://www.gamblingcommission.gov.uk. Acesso em: dez. 2025.

ANJ – AUTORITÉ NATIONALE DES JEUX (França). Rapport annuel 2024. Paris: ANJ, 2024. Disponível em: https://www.anj.fr. Acesso em: dez. 2025.

GLÜCKSSPIELSTAATSVERTRAG 2021 (Alemanha). Interstate Treaty on Gambling. Berlim: Governo Federal Alemão, 2021. Disponível em: https://www.gluecksspiel-behoerde.de. Acesso em: dez. 2025.

INTERNATIONAL CENTRE FOR GAMBLING REGULATION (ICLG). Gambling Laws and Regulations 2025. Londres: ICLG, 2025. Disponível em: https://iclg.com/practice-areas/gambling-laws-and-regulations. Acesso em: dez. 2025.

NOTAS

Todas as URLs foram acessadas pela última vez em dezembro de 2025. Dados complementares foram fornecidos diretamente por asso ciações setoriais, operadores licenciados e prestadores de serviços, mediante acordos de confidencialidade e uso agregado de informações.